



Lisboa, 7 de janeiro de 2021

Caro Prof. Benedikt Loewe,

É com muito gosto que a Cátedra CIPSH de Estudos Globais, sediada na Universidade Aberta, em Portugal, tendo tomado conhecimento da decisão da UNESCO de proclamar o dia 14 de janeiro como o Dia Mundial da Lógica (WLD), decide apoiar e associar-se à iniciativa.

O pensamento lógico é crucial para a construção de comunidades humanas unidas, porque ousam conhecer-se e relacionar-se em bases sólidas e universais. Ora, tal só é possível se houver capacidade de entendimento mútuo, o que implica um esforço permanente de diálogo, com vista à compreensão e superação de eventuais razões de divisão, e a participação em iniciativas comuns de diversos tipos e envergadura (por exemplo, na preparação de uma declaração universal de direitos ou num projeto científico e tecnológico de desenvolvimento de um medicamento).

A Cátedra CIPSH de Estudos Globais tem o compromisso de promover o conhecimento das relações históricas, políticas, científicas e culturais entre as sociedades e os povos de todo o mundo numa perspetiva aberta, inclusiva e humanista, por via do desenvolvimento de uma capacidade crítica para perceber as luzes e as sombras dessas relações ao longo do tempo, identificar problemas comuns e preparar em conjunto o futuro.

A preocupação pela produção de um pensamento racional não é apenas das Ciências Exatas e da Filosofia, mas de toda a Ciência Humana, ao serviço da Humanidade.

Nesta matéria há muito caminho a fazer.

Há, desde logo, que apostar no reforço da colaboração da comunidade científica mundial. Referimo-nos à constituição de grupos de investigação



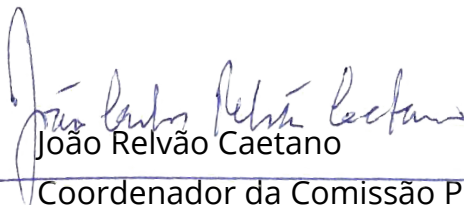
interdisciplinares, com pessoas de todo o mundo, abrangendo todo o tipo de problemas e questões. Num tempo em que produzir ciência significa ter poder, é conveniente que esse poder esteja ao serviço de todos os povos, como ainda agora se vê com a tão necessária produção de vacinas para o combate à pandemia global da COVID-19. Mas há outros flagelos que persistem em assolar a Humanidade como, por exemplo, a pobreza ou o trabalho infantil, que instam ao reforço do trabalho conjunto.

A verdade é que não faltam razões de esperança. Aliás, se há ideia racional é a esperança. A racionalidade da esperança vai para além do meramente lógico, dado que inclui o improvável, e é precisamente nessa base que está presente há séculos na História da Filosofia e do Pensamento Político como um elemento racional.

A esperança é um desejo humano enraizado numa possibilidade que aglutina o que de mais profundamente humano existe. A própria motivação para a escrita desta carta é um sinal de esperança no trabalho notável da CIPSH com vista à promoção de conhecimento à escala global.

É, pois, com grande clareza e entusiasmo que a Cátedra CIPSH de Estudos Globais da Universidade Aberta se associa à iniciativa de criação pela UNESCO do Dia Mundial da Lógica, colocando-se à disposição de V. Ex^a para tomar parte em quaisquer iniciativas em que a sua participação possa ser útil.

Com os melhores cumprimentos,



João Relvão Caetano

Coordenador da Comissão Pedagógica da Cátedra CIPSH de Estudos Globais
Pró-Reitor da Universidade Aberta.